

Editorial

A Revista Contemporânea de Contabilidade, editada pelo Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), lança o terceiro número de 2020, v. 17, n. 44.

Juliana Molina Queiroz, Adriano Rodrigues, Marcelo Alvaro da Silva Macedo e Natan Szuster investigaram quais são os efeitos dos Instrumentos Financeiro (IF) no conservadorismo das Informações Contábeis de bancos brasileiros, os quais são instituições com altos valores de IF. Foram coletadas informações no *site* do Banco Central do Brasil, no período de 2009 a 2019. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2020v17n44p3>

Edgar Pamplona, Alice Carolina Ames e Tarcísio Pedro da Silva verificaram a influência da estrutura de capital no *financial distress* em empresas familiares e não familiares brasileiras. A amostra abrangeu 137 empresas, sendo 65 familiares e 72 não familiares, analisadas de 2011 a 2017. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2020v17n44p7>

Anderson Martins Cardoso, Lara Cristina Francisco de Almeida Fehr, Rosimeire Pimentel Gonzaga e Sérgio Lemos Duarte identificaram como o *Open-Book Accounting* é praticado no relacionamento entre uma empresa agroindustrial e um de seus fornecedores diretos, na perspectiva da Economia dos Custos de Transação, por meio de estudo de caso único. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2020v17n44p33>

William Aparecido Maciel da Silva, Rodrigo Fernandes Malaquias e Ilírio José Rech investigaram as variáveis que afetam o desempenho da carteira de investimento das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) no Brasil. Para alcançar o objetivo foi analisado o Índice de Sharpe de 310 EFPC brasileiras entre o período de 2011 a 2018. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2020v17n44p54>

Débora Santos, Bruna Camargos Avelino, Jacqueline Veneroso Alves da Cunha e Romualdo Douglas Colauto analisaram a relação entre a percepção de justiça no ambiente acadêmico e a desonestidade acadêmica de estudantes de graduação em Ciências Contábeis. A amostra da pesquisa foi composta por 451 graduandos de Ciências Contábeis. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2020v17n44p71>

Michael Andrés Diaz Jimenez e Carlos Orlando Rico Bonilla estabelecem algumas perspectivas para avançar no desenvolvimento de pesquisas em contabilidade governamental na América Latina, tomando como referência uma análise crítica da produção científica do período de 2000 a 2018. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2020v17n44p87>

Vania Regina Morás e Roberto Carlos Klann analisaram a influência da governança corporativa (GC) na escolha do tipo de gerenciamento de resultados (GR). A amostra compreendeu 179 empresas

brasileiras de capital aberto, ativas no ano de 2014, desconsiderando-se as pertencentes ao setor financeiro e de seguros, no período de 2014 a 2018.

DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2020v17n44p105>

Xenise Milhomem Brandão Araújo, Clóvis Antônio Kronbauer, José Ribamar Marques de Carvalho e Gianinni Martins Pereira Cirne analisaram o nível de transparência pública das informações sobre os atos da gestão pública divulgadas nos sítios eletrônicos de prefeituras de municípios dos estados de Tocantins. Foram acessados os sites oficiais de 66 prefeituras tocantinenses, analisados por faixa populacional.

DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2020v17n44p123>

Edvaldo Dias da Silva Filho, Tales Vianna Brugni, Silvania Neris Nossa e Aziz Xavier Beiruth analisaram os efeitos da adoção das normas internacionais de contabilidade (IFRS) na participação acionária de investidores estrangeiros em empresas brasileiras listadas na Bolsa Brasil Balcão (B3). Foram utilizados dados referentes a uma amostra de 362 empresas analisadas no período entre 2005 a 2017.

DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2020v17n44p142>

Fabiano Maury Raupp analisou os relatórios disponibilizados pelas Assembleias Legislativas da Região Sul do Brasil em seus portais para verificar se constituem instrumentos de efetiva transparência dos custos incorridos. Os dados foram coletados a partir de consultas dirigidas aos portais das Assembleias, e tratados pela técnica da análise de conteúdo.

DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2020v17n44p154>

A equipe editorial da RCC deseja que as contribuições aqui apresentadas cumpram o objetivo de proporcionar maior reflexão à comunidade contábil e agradece aos avaliadores *ad hoc* pelo comprometimento e avaliação voluntária.

A todos, uma boa leitura e até o próximo número!

Carlos Eduardo Facin Lavarda
Editor-Chefe

Suliani Rover
Editora-Adjunta